

À espera de mais 132 mil doses, GDF pretende ampliar o grupo contemplado por faixa etária. Secretaria de Saúde optou por antecipar a aplicação do reforço nos profissionais da educação que tomaram AstraZeneca ou Pfizer. A medida terá início na próxima segunda-feira

Vacinação para quem tem 37

Acacio Pinheiro/Agência Brasília

» SAMARA SCHWINGEL

O Governo do Distrito Federal (GDF), após suspender a antecipação da segunda dose para os profissionais da educação, optou por aplicar a medida. Na próxima segunda-feira, quem faz parte desse público e recebeu a AstraZeneca ou a Pfizer poderá adiantar o reforço. A forma do atendimento será divulgada pela Secretaria de Saúde. Para esta semana, a capital federal espera receber, até quinta-feira, 132 mil doses de imunizantes. Com a remessa, será possível ampliar a campanha para pessoas com 37 anos. Essa etapa ocorrerá sem agendamento.

As informações foram dadas, ontem, em coletiva no Palácio do Buriti, onde também houve a divulgação do calendário de vacinação das populações vulneráveis (veja quadro). O secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, disse que a decisão de antecipar a segunda dose para os professores visa garantir mais segurança no retorno às aulas presenciais da rede pública, marcado para 2 de agosto.

“Esperamos esta data (próxima segunda-feira) porque, conforme estava explicando a Secretaria de Saúde, precisa ter, no mínimo, 60 dias para poder fazer essa vacinação”, explicou. Gustavo Rocha reforçou que, por enquanto, a medida vale apenas para os profissionais da educação. O restante da população deve aguardar o dia de retorno marcado no cartão de vacinação.

Anteriormente, o GDF havia suspenso a antecipação da segunda dose devido a uma fala do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, contrária à decisão. O secretário de Saúde do DF, Osnei Okumoto, afirmou que as bulas da Pfizer e da AstraZeneca trazem a possibilidade de redução do intervalo entre as doses. “As doses dos professores estão no DF, assim como a de todos os que estão aguardando o reforço. Estudos clínicos foram realizados e dão segurança para isso (antecipação)”, destacou Osnei Okumoto.

Fim do agendamento

Gustavo Rocha anunciou que, das 132 mil doses que são esperadas para chegar até quinta-feira, 92.323 serão destinadas para



Secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha disse que o DF deve receber mais 132 mil doses até quinta-feira

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mais de 92 mil doses serão destinadas para as pessoas entre 37 e 49 anos

População vulnerável

Veja os locais onde serão aplicadas vacinas, segundo previsão da Secretaria de Saúde

- » Santa Maria Norte, no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) — 22 de julho
- » Condomínio Porto Rico, Santa Maria — 28 de julho
- » Santa Luzia, Estrutural — 29 de julho
- » Região Rural de São Sebastião — primeira quinzena de agosto
- » Associação do Bálsamo-DF, Lago Norte — 3,5 e 6 de agosto
- » Vila dos Carroceiros, Santa Maria Sul — 4 de agosto
- » Varjão — 11, 12 e 13 de agosto

Procura lota posto de imunização

» RAFAELA MARTINS

No Estacionamento 12 do Parque da Cidade, a quantidade de automóveis ultrapassou a fila demarcada. Para escapar da fila de carros, Pedro Ferreira, 40 anos, usou outro meio de transporte para chegar ao posto de vacinação: a bicicleta. O arquiteto estava agendado para receber a primeira dose dos imunizantes contra covid-19, ontem.

“Estou com um pouco de frio da barriga para receber a vacina, esperando não ter nenhum efeito adverso, mas com certeza, qualquer efeito é melhor do que ficar no hospital ou morrer de covid-19. É uma esperança, e estou feliz receber, não importa qual a vacina, todo mundo tem que fazer sua

parte de tomar a que tiver, para a gente imunizar a população e sair dessa situação”, declarou o morador da Asa Norte.

O auxiliar administrativo Wilton Ramos, 45, aguardava no carro para tomar a primeira dose da AstraZeneca. “Até peguei o vírus, porém fiquei tranquilo e não perdi ninguém que gosto. Estou feliz por ter chegado a minha hora”, revelou. No entanto, Wilton criticou a plataforma da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) que realiza agendamentos. Quando tentou agendar a primeira vez, o sistema deu problema.

Esperança

Próxima à tenda que aplica a segunda dose da CoronaVac,

Bárbara Santana, 30, segurava o filho Miguel de quase dois meses. A lactante garante que não teve sintomas após receber a D1. “Meu marido já está vacinado e, agora, é minha vez. Estou feliz, graças a Deus. Sou empresária, mas, como estava gestante, eu não ficava me expondo”, disse, enquanto aguardava a segunda dose do imunizante.

A arquiteta Sônia Almeida, 62, esperou três meses para receber o reforço da AstraZeneca. Moradora do Jardim Botânico, ela lamenta ter perdido pessoas que amava para a covid-19. “Como estava marcado no meu cartão para vir hoje, estou aqui. Espero que eu fique livre disso, pois acabei perdendo parentes e amigos para o vírus, que estão fazendo falta”, contou.

as pessoas com 37 a 49 anos. Porém, desta vez, a vacinação funcionará de forma diferente, sem agendamento prévio. A mudança, que só passa a valer a partir da chegada da próxima remessa, ocorre após a plataforma da Secretaria de Saúde apresentar instabilidade durante a marcação do público entre 40 e 49 anos, na última sexta-feira.

“Temos que aguardar chegar as doses. Chegando, a Secretaria de Saúde vai deliberar e informar quando será a vacinação”, adiantou o chefe da Casa Civil. Em relação ao fim do agendamento, a Saúde estuda a melhor forma de operar. O Correio apurou que a sugestão e a intenção do secretário de Saúde é vacinar uma idade por dia, a fim de evitar aglomerações nos pontos de vacinação.

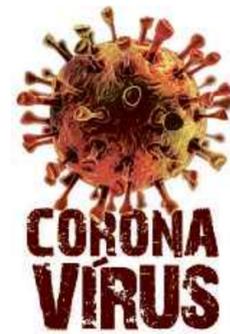
Unidades extras

Ontem, uma fala do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, repercutiu no DF. Em frente à sede da pasta, em conversa com jornalistas, o gestor disse que nenhum estado ficou prejudi-

cado durante a campanha de vacinação contra a covid-19, o que foi interpretado como uma resposta ao GDF — que afirma que a capital federal recebe menos doses do que o necessário e, por isso, solicitou 250 mil unidades extras ao ministério.

“Ninguém é prejudicado, porque essas decisões foram tomadas lá atrás, de forma pactuada, com os secretários de saúde e seus órgãos representativos, e considera o Censo de 2010, considera a demografia de cada estado e, aqui, do DF”, justificou Queiroga.

Secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, reafirmou o recebimento do reforço. “Em momento nenhum, o ministro desmentiu a informação que o GDF passou. O secretário Osnei Okumoto fez o cálculo do déficit de vacinas que nós temos recebido. Teve a reunião tripartite em que foi aprovada a remessa de 250 mil doses para o DF para suprir a demanda”, destacou Gustavo Rocha. Segundo ele, Brasília recebeu 21 mil doses da remessa extra.



As doses dos professores estão no DF, assim como a de todos que estão aguardando o reforço. Estudos clínicos foram realizados e dão segurança para isso (antecipação)

Osnei Okumoto, secretário de Saúde do DF

18 mil aplicações

O DF imunizou, ontem, 6.546 pessoas com a primeira dose, 12.291 com a segunda e 12 com a Janssen, vacina de dose única. No total, a capital federal soma 1,1 milhão de pessoas que receberam D1; 408.733, o reforço; e 41.887 foram vacinadas com doses únicas. Em estoque, há 12.322 doses destinadas para a primeira aplicação — 8 mil estão reservadas para a repescagem de pessoas de 50 a 59 anos, marcada para 24 e 25 de julho, e o restante vai para o público em situação de vulnerabilidade. Para D2, há 175.240 doses. Da Janssen, 1.960.

Mais 474 casos

Nas últimas 24 horas, a Secretaria de Saúde do DF registrou 474 casos e 12 mortes em decorrência da covid-19. No total, são 442.223 infecções e 9.491 óbitos. A média móvel de ocorrências é 539,6, 25,8% menor do que o número observado em cinco de julho. A mediana de mortes está em 14,6, queda de 3,5% ao índice de duas semanas atrás. A rede pública atuava com 72,38% de ocupação dos leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) voltados para o tratamento da doença. A rede privada, com 77,34%.



Pedro Ferreira, 40 anos, foi de bicicleta para escapar da fila de carros no Estacionamento 12 do Parque da Cidade

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 19 de julho de 2021

Campo da Esperança

Acrisio Veras Braga, 69 anos
Alan Cezar Soares, 32 anos
Alzira Borges Souto Freire, 93 anos
Ana Ieda de Figueiredo Dantas, 82 anos
Anderson Anuniação de Almeida, 44 anos
Cícero Monteiro de Sousa, 46 anos
Delmiro Paulino Rocha, 85 anos
Diego Matos dos Santos,

menos de 1 ano
Enilda França Rezende Soares Barbosa, 71 anos
João Valdir dos Santos, 80 anos
Maria do Rosário Oliveira Costa, 31 anos
Roberto Tavares Fernandes, 52 anos

Taguatinga

Anatercia Pereira Gomes, 74 anos
Antônia Soares Santos, 60 anos

Benerval Gomes de Carvalho, 12 anos
Clayton da Silva Araújo, 29 anos
Diego Gustavo de Lima, 25 anos
Francisca Ivanilda da Silva, 68 anos
Gabrielly Nunes, menos de 1 ano
Guilherme César Brito dos Santos, 1 ano
João dos Santos, 83 anos
Juscelino Rodrigues de Lima, 41 anos

Maria Aparecida Mendes Dourado de Andrade, 62 anos
Vanda Maria Ferreira, 68 anos
Vicente Ferreira de Araújo, 81 anos

Gama

Braz Eustáquio Camargos, 77 anos
Célia Amaro da Silva, 54 anos
Dorvalina de Souza Santos, 88 anos
Lourenço Nonato de Sousa, 90 anos
Manoel Ananiano da Silva, 70 anos

Maria José Alves da Silva, 84 anos
Osmar Florêncio, 69 anos
Valdiva Pereira Nunes, 76 anos

Planaltina

Hailton Alves dos Santos, 56 anos
Lázaro Rodrigues Nery, 59 anos
Manoel Messias de Freitas, 67 anos

Sobradinho

Iolanda Francisca Teixeira, 91 anos

Maria de Fátima da Silva, 57 anos

Jardim Metropolitan

Elena Josefa da Silva, 85 anos
José Ribamar Frasso Fonsêca, 57 anos (cremação)
Fernando Cardoso, 83 anos (cremação)
Odete da Cruz Santos, 82 anos (cremação)
Antônio Rodrigues do Vale, 68 anos (cremação)